

RESUMOS DE TESES/DISSERTAÇÕES

TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS POR PROFESSORES DA FE/UFG, em 1992.

ALMEIDA, Maria Zeneide C. Magalhães de
A Extensão Universitária: uma terceira função

(Orientador: José Luís Sanfelicce)

Data da defesa: 05/02/92

Dissertação de Mestrado-UNICAMP/SP

Trata-se de uma pesquisa historiográfica realizada por meio do estudo de material coletado junto às fontes primária e secundária, tendo sua origem na experiência profissional da autora enquanto docente e pesquisadora da FE/UFG atuando junto ao Campus Avançado da UFG na cidade de Catalão (Sudeste Goiano), no período de 1984/87.

Preocupada em compreender a dimensão social da sua práxis de educadora, busca então, trazer à luz aspectos históricos da **extensão universitária** introduzida nas universidades brasileiras no contexto das políticas imperialistas para o "Terceiro Mundo", cujos pressupostos teórico-ideológicos orientaram e definiram as reformas educacionais no Brasil, a partir de 1968. Entre elas, a do ensino superior (Reforma Universitária - Lei 5540/68), no bojo da qual foram implantados os CRUTACs e os Campi Avançados nas décadas de 70 e 80. A Universidade Federal de Goiás, como as demais universidades brasileiras, também incorporou e absorveu as novas diretrizes dos governos da ditadura militar do período considerado.

Para explicitação da problemática estudada recorreu-se à abordagem histórico-dialética, articulando questões do contexto internacional e nacional às questões do clientelismo local e regional que, segundo a autora, permearam a implantação do Campus Avançado de Catalão e a criação dos seus cursos a partir de meados da década de 80 (1980).

MONTAGNINI, Magda Ivonete

Avaliação da eficácia de um programa de aperfeiçoamento de professores para potenciar o desenvolvimento cognitivo dos alunos
(Orientador: Maria José Díaz Aguado)

Data da defesa: 21/09/92

Tese de Doutorado - Universidade Complutense de Madri/Faculdade de Filosofia e Ciência da Educação

O principal objetivo deste estudo foi elaborar um programa de aperfeiçoamento de professores desde a perspectiva piagetiana e comprovar experimentalmente sua eficácia para potenciar o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

A amostra foi constituída por 341 alunos de 2º curso do 1º grau, de idades compreendidas entre os 06 e 08 anos e de classe social predominantemente média-baixa, de 08 escolas públicas de Madri.

A distribuição dos grupos experimental e de controle se realizou ao acaso. Os professores do grupo experimental participaram durante um ano no programa de aperfeiçoamento, aplicando a metodologia de inspiração piagetiana nas aulas de matemática; enquanto que os professores do grupo controle seguiram ensinando matemática segundo sua metodologia.

O programa de aperfeiçoamento dos professores consta de 06 unidades didáticas contendo cada uma um texto teórico e modelos de tarefas lógico-matemáticas e tarefas matemáticas elaboradas de forma a desenvolver o pensamento lógico concreto.

Os resultados deste estudo comprovam a eficácia do programa aplicado para potenciar o desenvolvimento cognitivo geral e em estruturas cognitivas específicas.

KLEIN, Idalma Andrade

"A História do Professor: representação/contexto"

(Orientador: Nympha A.A. Sipavicius)

Data da defesa: 20/10/92

Tese de Doutorado - FE/USP

O eixo epistemológico deste estudo está centrado na reflexão crítica do projeto de Gaston Bachelard (1884-1962), cujo trabalho de desmonte da Ciência contemporânea aponta para a Educação possibilidades de se rediscutir

as dificuldades que persistem na Pedagogia moderna que precisa, antes de tudo, ensinar a produção do conhecimento em Educação.

O estudo preocupa-se com a formação de professores de primeiro e segundo grau (momento que compete ressituar todas as informações fragmentárias e impostas pelas estruturas estruturantes da Instituição e do contexto sócio-cultural mais amplo).

Voltado para estas questões, o trabalho busca frequentar diferentes áreas do conhecimento a fim de abstrair, explicar e propor situações que possam encaminhar a produção do saber escolar na categoria de conhecimento científico.

A construção do objeto se dá a partir da análise da realidade do professor de primeiro grau, considerando o enfoque de uma racionalidade menos arrogante, ou seja, da racionalidade aplicada, segundo Bachelard.

Dentro desta perspectiva, utiliza-se das técnicas de compreensão e interpretação para detectar, na representação do professor, as causas que justificam a presença de fenômenos como o de sua resistência para lidar com conteúdos de origem científica.

Assim é que toma a representação do professor como a realidade revelada por seu imaginário e como um momento da realidade contextual que merece ser retomado.

FONSECA, Maria Teresa Louisa da

A invenção do Jeca Tatu: educação e instrução na Primeira República

(Orientador: Ildeu Moreira Coelho)

Data da defesa: 23/10/92

Tese de Doutorado-PUC/SP

Trata esse estudo de identificar e desvelar, no contexto histórico da Primeira República, os encaminhamentos políticos e as bases ideológicas que, na correlação de forças entre as classes, forjaram a produção de propostas educacionais destinadas às classes subalternas, sendo essas propostas negadoras e segregadoras quanto à instrução básica e à formação da cidadania, além de modeladoras e autoritárias quanto à formação do caráter e à organização do trabalho. Nessa proposta a figura emblemática do "Jeca Tatu" é a idéia síntese de uma realidade que justifica a necessidade desse autoritarismo e dessa modelação.

ARAÚJO, Dahir Xavier de

O conceito de substância em Química apreendido por alunos do ensino médio

(Orientador: Roberto Ribeiro da Silva)

Data da defesa: 05/11/92

Tese de Mestrado/UnB

A aprendizagem restrita a objetivos de baixo nível cognitivo e a apreensão fragmentária dos conteúdos pelos alunos é um dos problemas graves e complexos relativos ao ensino de Química no ensino médio. Uma provável causa deste problema é o fato de os conceitos não serem tratados adequadamente em livros didáticos de Química. O modo como o assunto é tratado, muitas vezes, não possibilita aos alunos estabelecerem relação entre os conteúdos ou, quando permite, estas relações apresentam muitas contradições lógicas. O objetivo deste trabalho foi pesquisar sobre o modo como o conceito de substância é organizado, em relação a outros conceitos da Química, por alunos do ensino médio e como isto está relacionado com o livro didático usado por eles. Os dados foram obtidos com a aplicação de questionários, em dois grupos de alunos (num total de 374) de um colégio de ensino médio noturno da cidade de São Carlos-SP, após a utilização de materiais didáticos diferentes para cada grupo. O questionário pedia apenas definições dos conceitos de substância simples, substância composta, material homogêneo, material heterogêneo, mistura e solução. O procedimento utilizado para transformar as informações em dados foi o de ler as respostas uma a uma, procurando-se identificar sistemas conceituais. As respostas que evidenciavam sistemas eram classificadas como enunciados conceituais e as que não eram passíveis de serem transformadas em sistemas foram classificadas em enunciados operacionais, factuais, respostas através de exemplos, respostas incompreensíveis e respostas em branco. A partir da verificação do nível de abstração atingido pelos dois grupos de alunos, para cada conceito, foi possível verificar a influência dos materiais didáticos sobre o modo dos alunos relacionarem os conceitos. Foram identificados os sistemas conceituais dos alunos em torno dos termos: substância, material, mistura e solução. Os resultados mostram que há um número grande de critérios diferentes para definir esse conceitos e parecem refletir algumas características do modo como os conteúdos são apresentados nos materiais didáticos utilizados. A grande variedade de critérios empregados pelos alunos parece relacionar-se a problemas de ordem lógica no modo didático de organizar os conceitos. Os resultados mostraram também que há uma grande influência dos conceitos cotidianos na aprendizagem dos conceitos científicos. Os termos que, com

maior freqüência, aparecem na fala cotidiana são aqueles para os quais ocorrem menor percentagem de enunciados conceituais, em ambos os grupos. O livro didático tem um papel muito importante na aprendizagem dos conceitos científicos, na medida em que ele pode atenuar a influência dos conceitos cotidianos.

ALMEIDA, Ângela Alessandri M. de Castro

O ensino de Saúde na escola estadual de 1º grau em Goiânia-GO: um estudo de caso

(Orientador: M.S. Ayrton Dutra Corrêa)

Data da defesa: 11/92

Dissertação de Mestrado/UFSM

O presente estudo analisa o ensino de Saúde em uma escola de 1º grau em Goiânia. Este trabalho constitui-se em um estudo de caso em que foi utilizada a abordagem qualitativa, cujos dados foram obtidos através de observações e informações colhidas na vivência do cotidiano escolar, nas turmas de 5ª a 8ª séries do 1º grau, durante um semestre letivo, e de consultas a documentos escolares, leis e pareceres, entre outros tais, relacionados ao assunto em foco. O método usado foi o dialético, através do qual se procurou mostrar as incoerências e discrepâncias entre o discurso e a ação, descobrindo as contradições entre o Programa de Saúde prescrito e o operacional. Este estudo permitiu analisar os vários aspectos que interferem direta e indiretamente no desenvolvimento do Programa de Saúde previsto na legislação escolar. O suporte teórico foi dividido em partes em que foram focalizadas: a) a história do ensino da Saúde - um corte na história; b) a Saúde no Brasil; c) o cotidiano escolar trabalhado, contextualizado e as peripécias do dia-a-dia; d) o cotidiano vivenciado: análise crítica. Conclui-se que há uma total inexistência do Programa de Saúde na escola analisada, e que há necessidade de uma metodologia mais participativa, que forme cidadãos autônomos, críticos, conscientes de seu papel na sociedade.

VAZ, Edem

O conceito de "originalidade" através da poesia e prosa no barroco brasileiro

(Orientador: Dulce Maria Viana Mindlin)

Data da defesa: 30/11/92

Dissertação de Mestrado/ICHL/UFG

Análise das características que envolveram o processo de formação da poesia e prosa durante o Barroco brasileiro, abrangendo, por sua vez, aspectos literários e culturais especificamente.

AGUIERO, Maria de Lourdes Coelho Castro de

A latitude noite da linguagem (uma visão filosófica)

(Orientador: José Fernandes)

Data da defesa:

Dissertação de Mestrado/ICHL/UFG

Este trabalho se propõe a entender o significado da palavra no romance de Moacir C. Lopes, *Belona, latitude noite*. Através de uma viagem na latitude noite, onde se situa o navio Belona II em sua viagem cósmica, poder-se-á observar o uso da palavra como signo e código, uma vez que, sob sua significação conceitual, existem significações existenciais. As palavras conduzem o homem e refazem o caos do início da existência da humanidade. Com a linguagem apocalíptica do abismo, a absurdez se instala e se acresce com o significado de sua ausência na nudez. As palavras mostram, ainda, o aparente contra-senso ditado pela fala das coisas e seres inferiores. As palavras são coisas, e as coisas que se transformam em palavras refletem a dualidade do ser humano e sua capacidade de viver, de morrer e de renascer em sua própria existência.

Um passeio mitológico mostra a adaptação que Moacir Lopes faz de algumas figuras mitológicas a uma realidade que lhe é própria, enredando-os em sua viagem cósmica, em fases que mostram o equilíbrio dos seres humanos sobre uma linha de transição que separa o velho ciclo de um novo que deve vir.

Nesta viagem cósmica na latitude noite, as palavras são as verdadeiras personagens; elas adquirem uma conotação mágica, reunindo os valores metafísicos do ser humano na busca de sua essencialidade.

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA-FE/UFG, em 1992

SILVA, Rafael Moreira da

O livro didático no cotidiano da escola pública de 1º grau

(Orientador: Paulo Marcelino)

Data da defesa: 10/02/92

Propõe-se neste trabalho fazer uma análise qualitativa do uso do livro de comunicação e expressão (Português) na sala de aula e um estudo

sobre a geração de estratégias de um ensino criativo e crítico, sem o uso obrigatório do livro didático no cotidiano da escola pública de 1º grau. Dentro da proposta emerge o objetivo de uma educação popular libertadora tendo como perspectiva não só a educação utilitária, mas também a educação política do aluno, sobretudo através de estratégias de luta contra o fracasso escolar das crianças carentes. Tenta-se mostrar que a criança que fracassa na escola e a que não tem acesso à educação escolar estão mais submetidas do que outras à estrutura de poder das classes dominantes na qual se encontram a instituição escolar e os meios de comunicação de massa. O passo seguinte é o estudo de alternativas de substituição do livro didático na sala de aula, o que se faz através de pesquisa bibliográfica e de estudo de caso numa abordagem qualitativa, tendo como referencial teórico a práxis educativa de Paulo Freire e de C. Freinet e a "Pedagogia dos meios de comunicação" de Gutiérrez Pérez. Conclui-se que a criação de condições favoráveis à dispensa do livro didático na sala de aula, está condicionada à conscientização e à ação política do professor e da equipe envolvida no trabalho pedagógico da escola.

LIMA, Luciene Godoy

The Use of the Communicative Approach for Teaching Adult Beginners in Goiânia

(Orientadora: Maria Brigid Brown)

Data da defesa: 10/08/92

Nesta dissertação o Communicative Approach é apresentado como uma alternativa metodológica para a obtenção de melhores resultados no aprendizado de Inglês por adultos pelo fato de englobar princípios e técnicas oriundos dos diversos métodos que o precederam e por levar em conta, todo o tempo, a especificidade do aluno e seus interesses pessoais no aprendizado da língua.

MENEZES, Mindê Badiuy de

As estratégias de construção do discurso de privatização da universidade brasileira: um estudo da conjuntura 75/88

(Orientador: José Silvério Baia Horta)

Data da defesa: 28/08/92.

O presente estudo procura apreender as diferentes estratégias de construção do discurso de privatização da universidade brasileira, no período

75/88, coincidente com a abertura política que o país experimentaria com o esgotamento do regime militar, instalado com o golpe de 1964.

A compreensão da política educacional do Estado como formulação que se dá no confronto das forças sociais que disputam a hegemonia da universidade, enquanto organismo de cultura, indicou a necessidade de dirigir o estudo no sentido de identificar tais forças, os discursos de que são portadoras e como elas se articulam nesse período.

Sem a preocupação de ser exaustivo, o estudo busca, nas formulações dos atores, a gênese do discurso oficial como expressão do grupo de interesses dominante na correlação de forças nos vários momentos da conjuntura 75/88.

A análise identifica, entre os discursos produzidos, aqueles que cumprem uma função política no processo de articulação do campo de forças, como recurso ao fortalecimento do bloco hegemônico. Por outro lado, são empreendidas análises, no sentido de captar a eficiência com que tais recursos respondem pela persistência dos traços conservadores na educação brasileira, como legado do processo de formação social historicamente construído.

MENDONÇA, Alzina Furtado de

Educação e modernidade: reflexões na contramão da via chamada progresso

(Orientador: Maria Cristina C. Calixto)

Data da defesa: 07/10/92

Este estudo pretende buscar na Teoria Crítica da Sociedade da Escola de Frankfurt, perspectivas teóricas que possibilitem uma visão crítica da sociedade, na modernidade, derivando daí uma nova compreensão do singular fenômeno da Educação.

Flagrar o engodo das promessas iluministas, valendo-se da própria razão para denunciar o caráter repressivo assumido pela sua dimensão instrumental hipertrofiada, e recuperar a possibilidade de se continuar pensando dialeticamente, constituem-se no tema central deste estudo. Defende a necessidade de uma argumentação filosófica na área das ciências da Educação tal que, desvencilhando-se da herança de teorias tradicionais, ofereça aos educadores elementos de uma teoria crítica, que possam se

constituir em um novo paradigma capaz de inspirar e enriquecer a teoria e a prática educativas.

Chega-se, assim, a uma redefinição da própria noção de racionalidade que, uma vez ligada às finalidades da emancipação humana - cujas possibilidades estão dadas pelo atual potencial técnico-científico - deixa de ser mero exercício do pensamento crítico e se torna o nexo entre pensamento e ação.

Enfim, é discutida a possibilidade de o referencial teórico da Escola de Frankfurt ser apropriado pelos educadores, por se constituir num discurso que clarifica a totalidade social, política e cultural na qual se insere a Educação e se movem os próprios educadores.

BARRETO, Iara

Sociedade e saúde e a formação do nutricionista
(Orientador: José Luiz Domingues)

Data da defesa: 04/11/92

O presente estudo analisa o processo de formação do nutricionista no Brasil tomando como referência a visão dos docentes, discentes, nutricionistas e entidades de classe, passando pela trajetória histórica, formação e prática do profissional.

Trata-se de uma pesquisa com vistas a oferecer uma compreensão globalizadora da relação entre sociedade, saúde e a formação do nutricionista. Levantamos os dados a partir de consulta de documentos e publicações sobre o assunto e da aplicação de questionários aos quatro grupos de sujeitos pesquisados.

A análise das informações evidenciou problemas na prática, enquanto exercício da profissão e na relação desta com a teoria veiculada através dos cursos de formação.

A partir de uma análise em que procuramos estabelecer o confronto entre a teoria e a prática, e dele retirar a percepção de cada grupo estudado, concluímos que alguns fatores apresentam força de determinação nessa formação. Porém, neste contexto, a contribuição da formação acadêmica representa um viés relevante.

Identificamos cinco eixos aglutinadores destes pensamentos sobre a formação do nutricionista: alcance do objetivo do curso, perfil do

profissional, prática pedagógica, dissociação entre teoria e prática e o papel social do nutricionista.

A partir da nossa leitura como profissional da área, interseccionada com a história da formação e a visão dos quatro grupos, formulamos seis teses para subsidiar a discussão sobre a formação do profissional com vistas a nortear o processo de mudança.

GUIMARÃES, Valter Soares

A capacitação docente em serviço: intenções e resultados

(Orientador: José Carlos Libâneo)

Data da defesa: 27/11/92

Trata-se de investigação sobre a capacitação docente em serviço desenvolvida pelas Secretarias de Educação do Estado de Goiás e do Município de Goiânia no ano de 1991.

O objetivo é investigar aqueles processos de capacitação docente sob os aspectos: da qualidade das ações de capacitação, da coerência dessas ações com uma política de capacitação, das vinculações com a organização do trabalho na escola e dos possíveis reflexos na prática docente cotidiana.

Para isto analisa a capacitação enquanto um processo de ensino, enquanto meio de formação profissional e enquanto componente da organização do trabalho escolar.

Mostra que embora as Secretarias de Educação se empenhem na capacitação de seus docentes para as exigências do trabalho pedagógico, estas atividades não são suficientes para se configurar processos de formação em serviço, principalmente pela ausência de políticas de respeito, falta de articulação entre formação inicial e formação continuada e desconhecimento dessa atividade enquanto modalidade específica de formação.

OLIVEIRA, Maria Augusta de

A Aula: momento-síntese do trabalho docente

(Orientador: José Carlos Libâneo)

Data da defesa: 16/12/92

O estudo aborda um dos temas centrais da Didática, a aula, como momento-síntese para o qual convergem as tarefas básicas da ação docente: o planejamento, a direção/execução do processo de ensino e

aprendizagem e a avaliação. Destaca, em especial, a estruturação e dinâmica da aula, na qual objetivos, conteúdos e métodos se inter-relacionam mediante funções ou passos didáticos.

A pesquisa consistiu num estudo de caso pela observação sistemática de aulas de cinco professores de 1ª à 4ª série de uma escola pública de Goiânia (GO).

Os resultados do estudo foram organizados em quatro capítulos. O primeiro apresenta o desenvolvimento histórico da aula como forma de organização do ensino, passando pelas várias correntes pedagógicas e chegando às concepções mais recentes. O segundo aborda a aula dentro da concepção dialética de ensino, analisando contribuições voltadas para o ensino crítico e transformador. O terceiro apresenta os procedimentos de pesquisa empregados e a descrição dos dados, enquanto que o quarto dedica-se à análise desses dados, introduzindo indicações de possíveis transformações a serem efetuadas na prática docente.

O estudo conclui pela necessidade de se assegurar uma certa lógica do processo docente, na forma de fases ou passos didáticos articulados e coordenados entre si. Além disso, indica a relevância de se considerarem as condições concretas de efetivação da aula.

LIMA, Lenir Miguel de

Os militares, o populismo e suas influências na Educação Física em Goiás

(Orientador: Francisco Itami Campos)

Data da defesa: 16/12/92

A partir da história da Educação Física em Goiás, este estudo procurou desvelar os fatores políticos nacionais e regionais nela contidos, pensando-a como fenômeno histórico articulado ao processo de reprodução social.

Na tentativa de captar as manifestações empíricas da política esportiva-educacional desenvolvida no Governo Mauro Borges (1961-1964), foram pesquisadas fontes vinculadas ao Plano de Desenvolvimento deste período, principalmente aquelas do setor educacional.

Constatou-se que os limites desta política embriavam-se com outras medidas político-administrativas de racionalidade e modernização,

contidas num ideário populista-nacional-desenvolvimentista. O bem-estar do povo e a massificação do esporte foram agentes de um projeto populista de construção de Praças de Esportes do Povo, nos moldes da arquitetura esportiva desenvolvida no Estado Novo.

Ao Governo Estadual coube o papel de materializar em suas políticas públicas a edificação dos espaços desportivos e, também, a instrumentalização de recursos humanos para cumprimento da função de agentes educacionais, pela via do desporto de massa, no desenvolvimento populista do aparelho de Estado.

ROCHA, Celina Abadia

Contribuições da Sociopsicolinguística à Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa

(Orientador: José Carlos Libâneo)

Data da defesa: 17/12/93

O presente trabalho constitui uma reflexão sobre a Didática e a Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa. Busca-se para isso compreender e assimilar contribuições de ciências da linguagem - Linguística, Psicolinguística e Sociolinguística - à teoria geral do ensino e aos procedimentos de quem ensina Língua Portuguesa para estudantes recém-ingressos na universidade. Tomando-se a Didática como base de orientação do processo de ensino, este estudo analisa diferentes aspectos que caracterizam o ato educativo organizado na escola, bem como os princípios que fundamentam as categorias didáticas. Analisa ainda algumas relações fundamentais do processo em estudo, quais sejam: pensamento/linguagem, professor/aluno, ciência/matéria de ensino. Os fenômenos da linguagem são analisados a partir de diferentes concepções e modelos interpretativos. Discute-se, aqui, a natureza sócio-histórico-ideológica da linguagem. Destaca-se o papel da palavra na passagem do sensorial para o racional, identificando-a como formadora da conduta e da consciência do homem. Analisa-se, finalmente, à luz de algumas categorias, o cotidiano da prática educativa onde se desenvolve o processo de ensino-aprendizagem. Encontram-se, aí, o texto e a interação professor-aluno como indicadores de novas perspectivas.

ALMEIDA, Dulce Barros de

A Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás: história e crítica

(Orientadora: Vera Maria de Moura Almeida)

Data da defesa: 18/12/92

O presente trabalho se propõe a descrever histórica e criticamente a Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás (ADV-GO), que se constitui numa entidade representativa do movimento dos cegos e portadores de visão subnormal.

Descreve a ADV-GO no contexto que estimulou a emergência dos movimentos organizados da sociedade civil a partir da década de setenta em reação à grave crise econômica, social e política pela qual atravessava a sociedade brasileira.

A ADV-GO é descrita, pois, no bojo das questões sociais, uma vez que as pessoas portadoras de deficiência visual sofrem as mesmas dificuldades das camadas populares, só que agravadas pela discriminação e preconceitos, não só do Estado mas da própria sociedade.

Além disso, ressalta-se que, sendo a ADV-GO representante de um segmento organizado da sociedade que busca o exercício pleno da cidadania, a compreensão de sua trajetória só seria possível por meio do entendimento das questões sociais que envolvem particularmente camadas populares.

Mediante um olhar crítico, conclui-se que os caminhos percorridos pela ADV-GO são marcados por muita luta e persistência, tanto pelas questões específicas inerentes à deficiência visual como pelas questões gerais relativas ao desejo de transformação da sociedade brasileira.

A manutenção da estrutura social existente, assim como os conflitos internos e externos da entidade, causados sobretudo pelas suas relações com as práticas políticas assistencialistas do Estado, têm levado a novas rearticulações e redefinições de estratégias, em identidade com os diversos movimentos organizados da sociedade.

A nossa conclusão aponta, também, para a compreensão de que, permanecendo as práticas políticas anti democráticas vigentes, nas quais o Estado assume o papel de "protetor" do povo brasileiro, fica inviabilizado o reconhecimento pleno da cidadania de "todos", indiferentemente de suas "dife-

renças", apesar do esforço concentrado dos movimentos organizados da sociedade, e particularmente da ADV-GO, em tentar reverter essa situação.

BITES, Maria Francisca de Souza C.

Ensino noturno em Goiânia: um diagnóstico.

(Orientador: José Carlos Libâneo)

Data da defesa: 18/12/92.

O ensino regular noturno de 1º grau no município de Goiânia, tema do presente estudo, fundamenta-se em um diagnóstico das condições materiais e humanas em que o mesmo vem sendo operacionalizado, quer no âmbito geral, no qual se encontra contextualizado, quer no âmbito da unidade escolar de ensino. Buscou-se, também, detectar como este ensino vem sendo percebido pelas pessoas, ao nível do Estado-Município-Escola, e quais têm sido os resultados obtidos nessas instâncias por alunos, professores, etc.

Conclui-se que o ensino regular noturno no município de Goiânia vem recebendo igual tratamento como o dado ao ensino diurno, mesmo que diferenciados os alunos e os professores que compõem aquele quadro de ensino, o que passa a exigir condições próprias para que a escola funcione adequadamente.

Finalmente, o estudo diagnóstico sugere que a questão, face ao agravamento de sua situação, seja retomada em seus múltiplos aspectos e aprofundada em futuras pesquisas.

NORMAS GERAIS DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA INTER-AÇÃO

- 1 - O autor deve encaminhar seu texto, para apreciação, em 2 vias, ao editor da Revista, com o título completo; em anexo dados de identificação: seu nome, função e instituição em que trabalha, endereço e telefone para contato.
- 2 - Os textos aceitos para apreciação devem ser inéditos e não encaminhados para outros periódicos.
- 3 - Os trabalhos devem ser datilografados em folhas de papel ofício, em espaço duplo e cada lauda deve ter 30 linhas.
- 4 - Os títulos devem ser concisos e especificar o tema tratado no texto. Cada artigo deve apresentar, no final e antes da referência bibliográfica, um resumo de 100-150 palavras em Português e em Inglês ou Francês.
- 5 - As citações literais curtas devem ser integradas no parágrafo, colocadas entre aspas e seguidas, entre parênteses, pelo sobrenome do autor, ano de publicação e página ou páginas do texto citado. Quando o autor citado integra a frase, só o ano e a página devem ser colocados entre parênteses. As citações de mais de 3 linhas devem ser destacadas no texto em parágrafo especial e centralizadas. As referências sem citação literal devem ser incorporados no texto, indicando, entre parênteses, o sobrenome do autor e o ano da publicação.
- 6 - As ilustrações, figuras e tabelas devem ser numeradas com algarismos arábicos na ordem em que serão incluídos no texto e apresentadas em folhas separadas no final do artigo. O texto indicará o lugar aproximado da inserção de cada ilustração, figuras e tabelas.
- 7 - As notas explicativas, se estritamente necessárias, devem ser numeradas consecutivamente dentro do texto e colocadas no rodapé da página correspondente.
- 8 - No final do texto devem ser incluídas em ordem alfabética todas as referências bibliográficas citadas no texto, na seguinte forma:
 - a) livros: sobrenome do autor, seguido das iniciais de seu nome, título do livro sublinhado ou em negrito, lugar de edição, editora e ano de edição;
 - b) revistas: sobrenome do autor, seguido das iniciais de seu nome, título do artigo, nome da revista sublinhado ou em negrito, número do volume, número da revista, entre parênteses, mês (quando houver) e ano de publicação.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
GOIÁS**

REITOR
Ricardo Freus Bufaiçal

VICE-REITOR
Sérgio Paulo Morcyra

CENTRO EDITORIAL E GRÁFICO

DIRETORA GERAL
Ione Maria de Oliveira Valadares

Divisão Administrativa
José Pinto Vieira Júnior

Divisão Técnica
Imidio Alves Vilela
Normalização
Helena Maria Camargo Palma

Divisão Gráfica
Ediberto Morais Jardim
Oficina Gráfica
Manoel Agostinho Bezerra Júnior
Fotolito
José Luiz Rocha
José Rodrigues
Impressão Off-Set
Osmar Alves de Souza
Antônio Carlos Novaes
Encadernação
João Batista Ferreira
Rozi José Borges da Silva
Sinval Albernaz
Joaquim Pereira dos Santos
José Batista
Corte de Papel